Entradas e saídas do Arduino UNO com RELÉ

A placa Arduino UNO possui pinos de entrada e saída digitais, assim como pinos de entrada e saída analógicos. Abaixo está exibida a pinagem conhecida como o padrão Arduino:

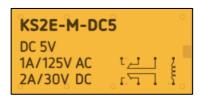


Pinos Entrada e saída no Arduino UNO R3

Conforme exibido na figura, a placa Arduino UNO possui 14 pinos que podem ser usados como entrada ou saída digitais. Esses pinos operam em 5 V, onde cada um pode fornecer ou receber uma **corrente máxima de 40 mA**. Além disso, cada pino possui um resistor de pull-up interno que pode ser habilitado por software. Alguns desses pinos possuem funções especiais:

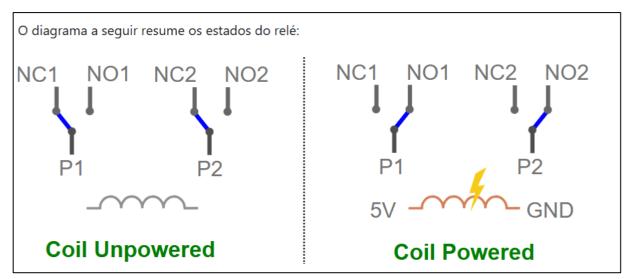
- **PWM**: 3,5,6,9,10 e 11 podem ser usados como saídas PWM de 8 bits através da função analogWrite();
- Comunicação serial: 0 e 1 podem ser utilizados para comunicação serial. Deve-se observar que estes pinos são ligados ao microcontrolador responsável pela comunicação USB com o PC;
- Interrupção externa: 2 e 3. Estes pinos podem ser configurados para gera uma interrupção externa, através da função attachInterrupt().

O QUE É UM RELÉ?



O **relé** é um interruptor controlado eletricamente. Ele funciona como um "dedo robótico" que liga e desliga circuitos sem precisar que alguém aperte um botão manualmente.

Como ele funciona?



1. Chave liga/desliga 💡

O relé pode ter um contato normalmente aberto (NA) ou fechado (NF):

- NA (Normalmente Aberto) → O circuito só liga quando o relé é acionado.
- NF (Normalmente Fechado) → O circuito fica ligado e só desliga quando o relé é acionado.

Exemplo prático 🚙

Imagine um sistema de faróis automáticos:

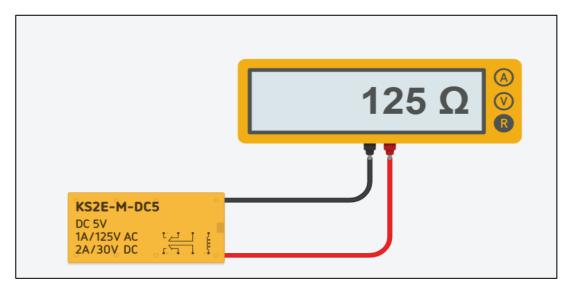
- O sensor de luz detecta que está escuro.
- Ele envia um pequeno sinal elétrico para o **relé**.
- O relé **fecha o circuito** dos faróis e eles acendem automaticamente!

Por que usar um relé?

- Controla circuitos de alta potência com baixa potência (ex.: ligar um motor com um Arduino).
- ✓ **Isolamento elétrico**, protegendo componentes sensíveis.
- Automação, pois pode ser acionado por sensores ou microcontroladores.

Voltando ao **Arduino**, verificamos em suas especificações que a corrente máxima suportada pelo microcontrolador é **40 mA**.

Ao analisar o circuito no **software Tinkercad**, observamos que a resistência da bobina do relé é **aproximadamente 125** Ω . Isso significa que, ao ser acionado diretamente pelo Arduino, o relé pode exigir uma corrente próxima do limite seguro para o microcontrolador, o que pode comprometer seu funcionamento.



Aplicando a **Primeira Lei de Ohm**, temos:

• Tensão do Arduino: 5V

Resistência da bobina do relé: 125 Ω

Pela fórmula $I=rac{V}{R}$, a corrente no circuito será:

$$I=rac{5V}{125\Omega}=40mA$$

Esse valor **excede a corrente máxima permitida pelo microcontrolador**, podendo danificá-lo.

Como resolver esse problema?

Nas próximas aulas, veremos estratégias para contornar essa situação, como o uso de **transistores** para acionar o relé sem sobrecarregar o Arduino.

O objetivo desta aula é destacar a **importância de entender o funcionamento do relé** e sua interação com circuitos de controle.